

Bernzy, acostumando a se relacionar com o mundo através da fotografia, descobre uma nova forma de existência.

mundo da fantasia e da personalidade para o mal. Um psicólogo usa sua própria

ma Thompson e Anthony Hopkins (*Etoile Shaw*).

CMPJ.2.4.86

CLOVIS CRANCHI/AGÊNCIA ESTADO

## Camargo Guarnieri morre aos 85 anos

**S**ÃO PAULO — O maestro e compositor Camargo Guarnieri, 85 anos, um dos maiores nomes da música erudita brasileira, morreu na noite de quarta-feira e foi enterrado ontem, por volta do meio-dia, no Cemitério Getsêmani, na zona Sul da Capital. Seu corpo foi velado no anfiteatro da Universidade de São Paulo (USP), onde chegou às 4 horas da madrugada e ficou até as 11 horas. Internado no Hospital Universitário da USP, ele foi vítima de uma hemorragia interna, seqüela de um longo período de tratamento na busca da cura de um câncer na base do maxilar. De acordo com a filha, Tânia Guarnieri, 30 anos, seu pai faleceu às 20h40, vítima de uma hemorragia interna, causada pela radioterapia.

Guarnieri, maestro da Orquestra Sin-

fônica da USP e titular do Teatro Municipal, já tinha recebido um prêmio em dezembro da Organização dos Estados Americanos (OEA) pelo conjunto da sua obra, sendo considerado a maior expressão viva da música erudita na América Latina.

Paulista de Tietê, Camargo Guarnieri foi um dos mais importantes compositores nacionais, com uma obra do mesmo peso de Villa-Lobos ou Francisco Mignone. Reconhecido internacionalmente, Guarnieri foi considerado pelo norte-americano Aaron Copland como mais formalmente ordenado que Villa-Lobos. Defensor ferrenho de uma estética nacionalista, lutou a vida inteira pelo reconhecimento e maior divulgação da música erudita brasileira e sempre protestou contra o descado que o País tem pela sua própria produção cultural.

Autor de mais de 600 composições, as primeiras peças surgiram aos 19 anos, com Guarnieri já morando em São Paulo. Dois anos mais tarde em 1928, o trabalho de composição de Guarnieri já exibiu um caráter mais maduro. Nessa época ele compôs sua *Dança Brasileira* que seria selecionada para uma gravação de Leonard Bernstein anos depois devido a seu caráter moderno.

Em 1932, aos 25 anos, o compositor atingia fama no estrangeiro ao ter obras suas executadas no Segundo Festival de Música Internacional de Veneza. A música de Guarnieri recebeu elogios e preferência de intérpretes como Arthur Rubinstein e Nadia Boulanger, entre muitos outros.

Mário de Andrade definiu Guarnieri como "o melhor polifonizador que nossa terra já apresentou".



**Camargo Guarnieri é velado no anfiteatro da Universidade de São Paulo**

"Correio Popular"  
15-I-1993